



Energisa Soluções | Resultados de 2012

Energisa Soluções S/A
Relatório da Administração
e Demonstrações Financeiras de 2012

Relatório da Administração

A Energisa Soluções S/A apresenta os resultados de 2012, acompanhados das Demonstrações Contábeis correspondentes, preparadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS).

1 - Perfil do negócio e considerações gerais

A Energisa Soluções, controlada integral da Energisa S/A, atua na prestação de serviços no segmento de energia, oferecendo soluções integradas, inovadoras e de alto valor agregado para o mercado de geradores, transmissores e distribuidoras e grandes clientes industriais. Dentre os serviços realizados pela empresa, destacam-se por segmento:

- *Usinas Hidrelétricas (UHEs), Térmicas e Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs)*: operação, manutenção, automação, comissionamento e engenharia do proprietário;
- *Linhas de Transmissão e Subestações*: projeto, gestão da construção, automação, manutenção, operação e comissionamento;
- *Industrial e Distribuição*: manutenção e recuperação de transformadores de força.

O ano de 2012 foi marcado por importantes realizações e conquistas da Companhia. Foram firmados novos contratos de manutenção da ordem de R\$ 28 milhões, com prazo médio de execução de três anos. Entre os contratos firmados no exercício, merecem destaque:

- contrato de operação de oficinas de equipamentos de alta e média tensão de empresas distribuidoras de energia elétrica;
- contrato para apoio na manutenção da 4ª maior usina do estado de Goiás, pertencente à Endesa consolidando, assim, a atuação da Energisa Soluções na região Centro-Oeste do país;
- contrato de manutenções preventivas e corretivas em mais uma UHE, o que eleva para 31 usinas deste porte na carteira de clientes da Companhia;
- contrato para fornecimento de serviços de apoio e operação, que se apresenta como estratégico para a Energisa Soluções no âmbito de abertura de mercado e potencial de geração de novos contratos;
- operação remota de mais uma PCH via Centro de Operação da Companhia.

A Energisa Soluções também alavancou sua penetração no mercado industrial, especificamente em Minas Gerais, atuando junto a grandes indústrias de processos produtivos contínuos e eletrointensivos, realizando serviços de manutenção corretiva e preditiva em subestações. Reafirmando a qualidade dos serviços prestados e a credibilidade conquistada junto aos clientes, foram renovados dois importantes contratos de O&M de usinas e um contrato de manutenção de equipamentos eletromecânicos que venceram em 2012.

1.1 - Parcerias

Na busca da expansão de sua área de atuação e diversificação de seu portfólio, a Energisa Soluções avançou em três importantes parcerias em 2012, sendo a primeira delas na área de construção e manutenção de linha de transmissão. Esta parceria visa a operacionalização de serviços de manutenção de linha viva e linha morta em especial em empreendimentos eólicos e pontualmente em demandas de clientes industriais para a construção de linha de transmissão.

Já no mercado de clientes industriais e de distribuição, foi também firmada parceria com empresa nacional de fornecimento de tecnologia para monitoramento de ativos elétricos de subestações. Essa parceria visa agregar valor aos serviços prestados pela Energisa Soluções, apresentando-a como um fornecedor diferenciado em serviços de manutenção de médio e longo prazo.

Visando a operacionalização de serviços de automação em geradores, transmissores e distribuidores, foi constituída parceria com uma das líderes no mercado de equipamentos de automação e proteção.

Resultados de 2012

1.2 - Gestão e administração

Gerencialmente, a Energisa Soluções focou no aperfeiçoamento e redesenho de seus processos comerciais e de gestão, investindo na aquisição de soluções sistêmicas para garantir a implementação de tais melhorias. Neste sentido, encontram-se em fase de implantação duas grandes ferramentas, sendo a primeira um sistema de gestão de manutenção, que visa ganhos operacionais na gestão de equipes em tempo real e qualidade dos serviços prestados. Já a segunda ferramenta trata-se de uma referência de mercado, que permite gerenciar e atuar preventivamente nos contratos de carteira, além de controles dos resultados da empresa.

Ainda em 2012, a Energisa Soluções garantiu a continuidade da certificação ISO 9001-2008 sem ter tido nenhuma não conformidade, o que valida o amadurecimento constante dos seus processos.

Outra importante conquista em 2012 foi a implantação de projeto de formação de mão de obra, em parceria com a FIEMG, que irá garantir a captação de profissionais de nível técnico, com superior conhecimento teórico e prático. Este programa se apresenta como uma extensão dos cursos técnicos, capacitando profissionais para a plena entrada no segmento de manutenção eletromecânica de ativos do setor de energia. Como resultado desta primeira fase do programa, foram formados 34 profissionais nas áreas de manutenção elétrica e mecânica, consolidando a iniciativa da Energisa Soluções na formação de mão de obra de qualidade na região. Para 2013 foi sinalizada a extensão desta parceria com a FIEMG para formação de mais 8 turmas.

1.3 - Ampliação e modernização da sede

Ainda em 2012, a Energisa Soluções investiu na ampliação e modernização de sua sede, permitindo melhor integração entre as áreas da empresa e proximidades necessárias para melhoria de resultados de produtividade, otimização de despacho de pessoal. Esta ampliação conta com aproximadamente 700 m² e foi projetado seguindo padrões internacionais de sustentabilidade e em conformidade com o conceito moderno de "prédio verde".

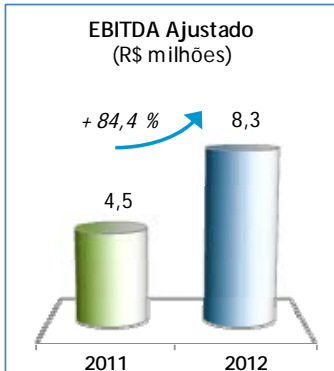
Os investimentos da Companhia totalizaram R\$ 13,5 milhões em 2012, contra R\$ 8,2 milhões no ano anterior.

2 - Destaques do desempenho econômico-financeiro

Resumem-se, a seguir, destaques do desempenho econômico-financeiro da empresa:

Descrição (R\$ milhões)	2012	2011	Variação %
Receita Operacional Bruta	76,7	69,7	+ 10,0
Receita Operacional Líquida	67,3	60,9	+ 10,5
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras (EBIT)	5,2	1,5	+ 246,7
Resultado Financeiro Líquido	0,3	0,6	- 50,0
EBITDA / Receita Líquida (%)	12,3	7,4	+ 4,9 p.p

EBITDA Ajustado
(R\$ milhões)

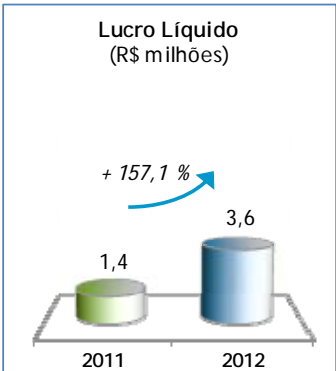


+ 84,4 %

4,5 8,3

2011 2012

Lucro Líquido
(R\$ milhões)



+ 157,1 %

1,4 3,6

2011 2012

Resultados de 2012

Com base no lucro líquido registrado no exercício, a administração proporá à Assembleia Geral a distribuição de dividendos no montante de R\$ 846 mil.

3 - Serviços prestados pelo Auditor Independente

A Energisa Soluções não contratou a Deloitte Touche Tomatsu Auditores Independentes para outros serviços não relacionados à auditoria externa. A política de contratação adotada pela empresa atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que determinam, principalmente, que o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais para seu cliente ou promover os seus interesses.

A Administração.

Balanço Social

ENERGISA SOLUÇÕES S/A						
BALANÇO SOCIAL ANUAL - 2012						
(Em milhares de reais)						
1 - Base de Cálculo	2012			2011		
Receita líquida (RL)	62.279			60.949		
Resultado operacional (RO)	5.515			3.304		
Folha de pagamento bruta (FPB)	36.763			32.540		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	4.371	11,89%	7,02%	3.739	11,49%	6,13%
Encargos sociais compulsórios	8.568	23,31%	13,76%	7.378	22,67%	12,11%
Previdência privada	454	1,23%	0,73%	314	0,96%	0,52%
Saúde	1.426	3,88%	2,29%	920	2,83%	1,51%
Segurança e saúde no trabalho	556	1,51%	0,89%	319	0,98%	0,52%
Educação	65	0,18%	0,10%	47	0,14%	0,08%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	548	1,49%	0,88%	361	1,11%	0,59%
Creches ou auxílio-creche	101	0,27%	0,16%	64	0,20%	0,11%
Participação nos lucros ou resultados	2.320	6,31%	3,73%	1.806	5,55%	2,96%
Outros	977	2,66%	1,57%	449	1,38%	0,74%
Total - Indicadores sociais internos	19.386	52,73%	31,13%	15.397	47,32%	25,26%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	223	4,04%	0,36%	181	5,48%	0,30%
Cultura	206	3,74%	0,33%	160	4,84%	0,26%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	73	1,32%	0,12%	45	1,36%	0,07%
Total das contribuições para a sociedade	502	9,10%	0,81%	386	11,68%	0,63%
Tributos (excluídos encargos sociais)	9.071	164,48%	14,57%	7.882	238,56%	12,93%
Total - Indicadores sociais externos	9.573	173,58%	15,37%	8.268	250,24%	13,57%
4 - Indicadores Ambientais	Valor	% sobre RO	% sobre RL	Valor	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	4.249	77,04%	6,82%	7.596	229,90%	12,46%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	4.249	77,04%	6,82%	7.596	229,90%	12,46%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	() não possui metas () cumpre de 51a 75% () cumpre de 0 a 50% (X) cumpre de 76 a 100%		() não possui metas () cumpre de 51a 75% () cumpre de 0 a 50% (x) cumpre de 76 a 100%			
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2012			2011		
Nº de empregados(as) ao final do período	707			616		
Nº de admissões durante o período	261			139		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	33			82		
Nº de estagiários(as)	27			16		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	112			102		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	113			98		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	7,58%			17,39%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	114			104		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,00%			4,35%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	7			8		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2012			Metas 2013		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	35,62			35,62		
Número total de acidentes de trabalho	9			6		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	(X) direção	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(X) direção	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(X) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() todos(as) + Cipa	(X) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	(x) segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT	() não se envolverá	(x) seguirá as normas da OIT	() incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	() são sugeridos	(X) são exigidos	() não serão considerados	() serão sugeridos	(X) serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	() apóia	(X) organiza e incentiva	() não se envolverá	() apoiará	(X) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa -	no Procon -	na Justiça -	na empresa -	no Procon -	na Justiça -
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa -	no Procon -	na Justiça -	na empresa -	no Procon -	na Justiça -
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2012: 77.028			Em 2011: 66.015		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	23% governo	70% colaboradores(as)	% acionistas	23% governo	73% colaboradores(as)	% acionistas
	3% terceiros	3% retido		2% terceiros	2% retido	
7 - Outras Informações	2012			2011		
7) Investimentos sociais						
7.1 - Programa Luz para Todos						
7.1.1 - Investimento da União	0			0		
7.1.2 - Investimento do Estado	0			0		
7.1.3 - Investimento do Município	0			0		
7.1.4 - Investimento da Concessionária	0			0		
Total - Programa Luz para Todos (7.1.1 a 7.1.4)	0			0		
7.2 - Programa de eficiência Energética	0			0		
7.3 - Programa de Pesquisa e Desenvolvimento	0			0		
Total dos investimentos sociais (7.1 a 7.3)	0			0		

Demonstrações Contábeis

1. Balanço Patrimonial Ativo

ENERGISA SOLUÇÕES S/A			
BALANÇO PATRIMONIAL			
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012			
(Em milhares de reais)			
	Nota	2012	2011
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	5	1.711	7.635
Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	5	61	54
Contas a receber	6	10.523	6.879
Estoques		1.654	1.507
Impostos a recuperar	9	2.620	10.664
Outros créditos		1.856	1.540
Total do circulante		<u>18.425</u>	<u>28.279</u>
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Cauções de depósitos vinculados	17	386	367
Creditos tributários	10	485	609
Impostos a recuperar	9	2.190	339
		<u>3.061</u>	<u>1.315</u>
Imobilizado	12	26.704	21.325
Intangível	13	12.758	7.658
Total do não circulante		<u>42.523</u>	<u>30.298</u>
Total do Ativo		<u>60.948</u>	<u>58.577</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

2. Balanço Patrimonial Passivo

ENERGISA SOLUÇÕES S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	14	2.496	1.902
Encargos de Dívida	15	19	24
Empréstimos e financiamentos	15	1.047	966
Participações de empregados e administradores		2.238	1.735
Dividendos	18.4	846	327
Tributos e contribuições sociais	16	3.564	7.412
Benefícios a empregados - plano de pensão	27	710	279
Obrigações estimadas		3.312	2.845
Outras		1.355	385
Total do circulante		<u>15.587</u>	<u>15.875</u>
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	15	5.062	6.103
Imposto de renda diferido		-	14
Débitos com partes relacionadas	11	5.166	3.208
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	17	295	1.137
Benefícios a empregados - plano de pensão	27	428	580
Outras		33	-
Total do não circulante		<u>10.984</u>	<u>11.042</u>
Patrimônio líquido	18		
Capital social	18.1	23.211	23.211
Reserva de lucros	18.2 e 18.3	11.166	8.449
		<u>34.377</u>	<u>31.660</u>
Total do Passivo		<u>60.948</u>	<u>58.577</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

3. Demonstrações de Resultados

ENERGISA SOLUÇÕES S/A
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
 EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
 (Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Nota	2012	2011
Receita operacional líquida	19	67.279	60.949
Custo dos serviços prestados	20	(36.927)	(26.714)
Lucro bruto		30.352	34.235
Despesas com vendas	20	(1.434)	(939)
Despesas gerais e administrativas	20	(24.428)	(30.617)
Outras receitas	21	783	1.722
Outras despesas	21	(48)	(2.893)
Resultado antes das receita (despesas) financeiras líquidas e impostos		5.225	1.508
Receita financeira	22	922	1.434
Despesas financeiras	22	(632)	(809)
Receitas (despesas) financeiras líquidas		290	625
Lucro antes dos impostos		5.515	2.133
Imposto de renda e contribuição social corrente	10	(2.147)	(1.009)
Imposto de renda e contribuição social diferido	10	195	256
Lucro líquido do exercício		3.563	1.380
Lucro básico e diluído por ação ordinária - R\$	23	0,12	0,05

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

4. Demonstração do Resultado Abrangente

ENERGISA SOLUÇÕES S/A
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
 EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
 (Em milhares de reais)

	2012	2011
Lucro líquido do exercício	3.563	1.380
Total do resultado abrangente do exercício, líquido de impostos	3.563	1.380

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

5. Demonstrações dos Fluxos de Caixa

ENERGISA SOLUÇÕES S/A
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
 (Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Atividades operacionais			
Lucro antes dos impostos		5.515	2.133
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:			
Despesas com juros, variações monetárias - líquidas		38	989
Depreciação e amortização	20	3.050	2.948
(Ganho) Perda na alienação de bens do imobilizado e do intangível	21	(735)	4.883
Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	20	(874)	(1.555)
Variações nas contas do ativo circulante e não circulante			
(Aumento) do contas a receber		(3.644)	(778)
(Aumento) diminuição de Estoques		(147)	1.523
Diminuição (aumento) dos impostos a recuperar		2.955	(483)
(Aumento) de cauções e depósitos vinculados		(19)	(5)
Diminuição (aumento) de despesas pagas antecipadamente		133	(255)
(Aumento) de outros créditos		(489)	(614)
Variações nas contas do passivo circulante e não circulante			
(Diminuição) de Fornecedores		(107)	(1.145)
(Diminuição) salários a pagar		-	(92)
(Diminuição) aumento de tributos e contribuições sociais		(2.236)	440
Imposto de renda e contribuição social pagos		(216)	(120)
Aumento de obrigações estimadas		467	327
Aumento de débitos com partes relacionadas		1.958	706
Aumento de outros passivos		1.786	3.957
Caixa Líquido gerado nas atividades operacionais		7.435	12.859
Atividades de investimentos			
Aplicações Financeiras e Recursos Vinculados	5	(4)	-
Aquisição de ativo imobilizado		(7.055)	(4.964)
Aplicações no intangível	13	(5.261)	(3.171)
Alienação de bens do imobilizado e intangível		783	-
Caixa Líquido consumido nas atividades de investimentos		(11.537)	(8.135)
Atividades de financiamento			
Novos empréstimos e financiamentos		-	3.017
Pagamentos de empréstimos - principal		(966)	(38)
Pagamentos de empréstimos - juros		(529)	(416)
Pagamentos de dividendos	18.4	(327)	(785)
Redução de capital		-	(3.414)
Caixa Líquido consumido nas atividades de financiamento		(1.822)	(1.636)
Varição Líquida do caixa		(5.924)	3.088
Caixa mais equivalentes de caixa iniciais		7.635	4.547
Caixa mais equivalentes de caixa finais	5	1.711	7.635
Varição Líquida do caixa		(5.924)	3.088

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

6. Demonstrações do Valor Adicionado

ENERGISA SOLUÇÕES S/A
 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA
 EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
 (Em milhares de reais)

	Nota	2012	2011
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO:			
RECEITAS			
Receitas de serviços	19	76.730	69.702
Outras receitas	21	735	1.722
Receitas relativas a construção de ativos próprios		4.731	21.869
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	20	(32)	-
		<u>82.164</u>	<u>93.293</u>
(-) INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS			
Materiais e serviços de terceiros		(20.526)	(21.113)
Outros custos operacionais		(2.164)	(4.651)
		<u>(22.690)</u>	<u>(25.764)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO			
		<u>79.156</u>	<u>67.529</u>
Depreciação e amortização	20	(3.050)	(2.948)
		<u>(3.050)</u>	<u>(2.948)</u>
Valor adicionado líquido produzido		<u>76.106</u>	<u>64.581</u>
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	22	922	1.434
		<u>922</u>	<u>1.434</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		<u><u>57.346</u></u>	<u><u>66.015</u></u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO:			
Pessoal			
Remuneração direta		25.516	40.628
Benefícios		6.419	5.545
FGTS		2.268	1.862
		<u>34.203</u>	<u>48.035</u>
Impostos, taxas e contribuições			
Federais		15.264	12.517
Estaduais		26	450
Municipais		2.349	2.293
		<u>17.639</u>	<u>15.260</u>
Remuneração de capital de terceiros			
Juros		1.156	1.243
Aluguéis		785	97
		<u>1.941</u>	<u>1.340</u>
Remuneração de capitais próprios			
Dividendos	18.4	846	327
Reserva Legal	18.4	178	69
Lucros retidos	18.3	2.539	984
		<u>3.563</u>	<u>1.380</u>
		<u><u>57.346</u></u>	<u><u>66.015</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

7. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

ENERGISA SOLUÇÕES S/A
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(Em milhares de reais)

	Nota	Reserva de lucros			Lucros acumulados	Subtotal	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total
		Capital social	Reserva Legal	Retenção de lucros				
Saldos em 01 de janeiro de 2011		26.625	1.554	5.842	-	34.021	-	34.021
Recursos destinados a futuro aumento de capital		-	-	-	-	-	842	842
Aumento de capital conforme AGE de 30 de junho de 2011	18.1	842	-	-	-	842	(842)	-
Redução de capital por cisão parcial, conforme AGE de 25 de julho de 2011	18.1	(4.256)	-	-	-	(4.256)	-	(4.256)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	1.380	1.380	-	1.380
Destinação do lucro líquido do exercício:								-
Reserva Legal	18.2	-	69	-	(69)	-	-	-
Dividendos	18.4	-	-	-	(327)	(327)	-	(327)
Retenção de Lucros	18.3	-	-	984	(984)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011		23.211	1.623	6.826	-	31.660	-	31.660
Lucro líquido do exercício		-	-	-	3.563	3.563	-	3.563
Destinação do lucro líquido do exercício:								-
Reserva Legal	18.2	-	178	-	(178)	-	-	-
Dividendos	18.4	-	-	-	(846)	(846)	-	(846)
Retenção de Lucros	18.3	-	-	2.539	(2.539)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012		23.211	1.801	9.365	-	34.377	-	34.377

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário)

1. Contexto operacional

A Energisa Soluções S/A, (“Companhia ou Energisa Soluções”) - empresa integrante do GRUPO ENERGISA - tem como principais atividades empresariais a construção, operação, manutenção e serviços correlatos a geração e distribuição de energia elétrica. A Companhia possui sede na cidade de Cataguases, Estado de Minas Gerais.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades Anônimas, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por normas e disposições da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”).

A autorização para conclusão destas demonstrações foi dada em reunião de Diretoria de 05 de março de 2013.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os CPCs e IFRS, não havendo diferenças entre as práticas.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Estimativas contábeis - a preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes da provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais, prêmio de aposentadoria e créditos tributários diferidos quando aplicável. Estimativas e premissas são, revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Na apuração dos valores das estimativas a Companhia adota algumas premissas, que segue:

Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais - A Companhia registrou provisões, as quais envolvem julgamento por parte da Administração, para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais que, como resultado de um acontecimento passado é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação.

A Companhia também está sujeita a várias reivindicações legais, cíveis e processos trabalhistas, que advêm do curso normal das atividades de negócios. O julgamento da Companhia é baseado na opinião de seus consultores jurídicos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações circunstanciais tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inscrições fiscais ou exposições identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Resultados de 2012

Planos de suplementação de aposentadoria e pensões - A Companhia possui planos de benefícios definidos a empregados que inclui planos de suplementação de aposentadoria e pensões na modalidade CD, prêmio de aposentadoria e plano de saúde.

Os ganhos e perdas atuariais gerados por ajustes e alterações nas premissas atuariais do prêmio de aposentadoria são reconhecidos no resultado do exercício.

Créditos tributários - os créditos tributários são reconhecidos com relação as diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O reconhecimento ocorre na extensão em que seja provável que o lucro tributável dos próximos anos esteja disponível para ser usado na compensação dos créditos tributários, com base em projeções de resultados elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que possibilitam a sua utilização. Periodicamente, os valores registrados são revisados e os efeitos, considerando os de realização ou liquidação, estão refletidos em consonância de acordo com a legislação fiscal.

3. Adoção dos padrões internacionais de contabilidade

3.1 Novos procedimentos contábeis emitidos pelo IASB

Em junho de 2011, o International Accounting Standards Board - IASB emitiu os seguintes pronunciamentos contábeis, cuja adoção obrigatória deverá ser feita a partir de 01 de janeiro de 2013:

IFRS 1 Isenções dos requerimentos de reapresentação das informações comparativas para a IFRS 9;

IFRS 7 Divulgação - compensação de ativos e passivos financeiros;

IFRS 9 Instrumentos financeiros - estabelece os princípios de divulgação de ativos e passivos financeiros que irão apresentar informações úteis e relevantes para avaliação dos valores, época e incertezas dos fluxos de caixa futuros. Entrará em vigor a partir de 01 de janeiro de 2015.

IFRS 11 Operações conjuntas - prescreve a contabilização para contratos nos quais existem controle conjunto. Consolidação proporcional não será mais permitida para empreendimentos conjuntos e/ou onde haja controle compartilhado.

IFRS 12 Divulgação de participação em outras entidades - determina as exigências de divulgação para controladas, controladas em conjunto e/ou empreendimentos conjuntos, coligadas e sociedades de propósito específico. O IFRS 12 substitui requerimentos previamente incluídos aos IAS 27 (CPC 35), IAS 31 (CPC 19) e IAS 28 (CPC 18).

IFRS 13 Mensuração do valor justo - (CPC 46);

IAS 19 - Benefícios a empregados - CPC 33 (R1);

IAS 28 - Investimentos em coligada e empreendimentos controladas em conjunto.

A Companhia está procedendo a sua análise sobre os impactos desses novos pronunciamentos em suas demonstrações financeiras.

4. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente aos exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

- a) Caixa e equivalentes de caixa - abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com cláusulas contratuais que permitem o resgate em até 90 dias contados da data da aplicação, pelas taxas

Resultados de 2012

contratadas e estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

- b) Instrumentos financeiros - Todos os instrumentos financeiros ativos e passivos são reconhecidos no balanço da Companhia e são mensurados inicialmente pelo valor justo quando aplicável e após o reconhecimento inicial de acordo com sua classificação. Os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados em: (i) mantidos para negociação - mensurados pelo valor justo por meio do resultado; (ii) disponíveis para venda - as avaliações a mercado são contabilizadas no patrimônio líquido e transferidas para o resultado quando desreconhecidas; (iii) mantidos até o vencimento - mensurados pela taxa de juros efetiva e contabilizados no resultado e (iv) empréstimos e recebíveis - são mensurados pelo custo amortizado usando-se a taxa de juros efetiva e contabilizados no resultado.

Existem três tipos de níveis para classificação do Valor Justo referente ao instrumento financeiro conforme exposto abaixo:

Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.

Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.

Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

A classificação dos valores justos dos instrumentos financeiros está apresentada na nota explicativa nº26.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e bancos; aplicações no mercado aberto, recursos vinculados e contas a receber.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: fornecedores, empréstimos e encargos de dívidas.

Um ativo financeiro é não é mais reconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado usando-se a taxa de juros efetiva e contabilizados no resultado.

- c) Contas a receber - englobam as faturas de serviços prestados de operação e manutenção de usinas, re-potenciação de unidades geradoras, montagem e fornecimento de materiais e equipamentos eletromecânicos e hidromecânicos e serviços de engenharia.
- d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - constituída em bases consideradas suficientes para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos.
- e) Estoques - os estoques estão valorizados ao custo médio da aquisição, e não excedem os seus custos de aquisição ou seus valores de realização.
- f) Imobilizado - itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável.
- g) Depreciação e amortização: itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente (nota nº 12).

- h) Contrato de arrendamento mercantil - os bens adquiridos por meio de contrato de arrendamento mercantil financeiro estão reconhecidos como ativo intangível, sendo amortizados pelas taxas praticadas pela Companhia, de acordo com a natureza de cada bem. Os respectivos saldos a pagar dos contratos de arrendamento, são reconhecidos como financiamentos no passivo circulante ou no passivo não circulante com base no valor presente das prestações a pagar. A diferença entre o valor presente e o valor das prestações é apropriada na demonstração do resultado como despesa financeira.
- i) Intangível - os ativos intangíveis compreendem os gastos incorridos nos projetos de construção de pequenas centrais hidrelétricas (PCHs), que são ativados a partir do momento em que os projetos básicos são protocolados na ANEEL (gastos com pesquisas e outros realizados até aquele momento são contabilizados no resultado do exercício). Os saldos dos projetos apresentados no ativo intangível em 31 de dezembro de 2012 e 2011 foram incluídos no Plano de Negócios da Companhia com estimativas de construção entre os exercícios de 2013 a 2017. Inclui ainda software de manutenção de sistema, cuja amortização está sendo realizada pelo prazo de 5 anos.
- j) Juros e demais encargos financeiros - os juros e demais encargos financeiros e efeitos inflacionários, relativos aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no imobilizado em curso, são capitalizados e estão registrados neste subgrupo como custo com base na taxa efetiva de capitalização.
- k) Redução a valor recuperável - a Companhia avalia a recuperação dos ativos do intangível com vida útil definida e do imobilizado quando há indicativos de não recuperação do seu valor contábil. Os impostos a recuperar e os créditos tributários têm a recuperabilidade testada anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor.

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor incluir: (i) o atraso ou não pagamento por parte do devedor; (ii) a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições que não as mesmas consideradas em outras transações da mesma natureza; (iii) indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência; e (iv) o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda é revertida e registrada no resultado.

Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido

de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. As mudanças nas provisões de perdas por redução ao valor recuperável, atribuíveis ao método dos juros efetivos são refletidas como um componente de receitas financeiras.

No fim de cada exercício, o Grupo revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, o Grupo calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

A Administração da Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável além das provisões já feitas em 31 de dezembro de 2012.

- l) Empréstimos e financiamentos - são demonstrados pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetivas.
- m) Imposto de renda e contribuição social - A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferidos. O imposto diferido é contabilizado no resultado a menos que esteja relacionado a itens registrados em resultados abrangentes no patrimônio líquido. Na apuração do imposto de renda e da contribuição social a partir do exercício de 2008 a Companhia optou por adotar o Regime Transitório de Tributação (RTT). O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores de ativo e passivo para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Embora os ativos e os passivos fiscais correntes sejam reconhecidos e mensurados separadamente, a compensação no balanço patrimonial está sujeita aos critérios similares àqueles estabelecidos para os instrumentos financeiros. A entidade tem normalmente o direito legalmente executável de compensar o ativo fiscal corrente contra um passivo fiscal corrente quando eles se relacionarem com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária e a legislação tributária permitir que a entidade faça ou receba um único pagamento líquido.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de fechamento e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável;

- n) Provisões - uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. As provisões para riscos estão por valores julgados suficientes pelos administradores e assessores jurídicos para fazer face aos desfechos desfavoráveis.
- o) Dividendos - os dividendos declarados com montantes superiores aos dividendos mínimos obrigatórios após o período contábil a que se refere às demonstrações financeiras, por não se constituírem uma obrigação presente, são apresentados destacados no patrimônio líquido;
- p) Resultado - as receitas e despesas são reconhecidas no resultado do exercício pelo regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.
- q) Demais ativos e passivos circulantes e não circulante - os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos/encargos incorridos até a data do balanço.

5. Caixa e equivalente de caixa, aplicação no mercado aberto e recursos vinculados

(1) Caixa e equivalente de caixa

a.1 Aplicações financeiras avaliadas ao valor justo por meio do resultado

Instituição financeira	Tipo	Vencimento (*)	Remuneração	2012	2011
CEF	CDB	29/12/2014	100,5% do CDI	765	2.210
Mercantil	CDB	14/11/2014	105,0% do CDI	14	1.182
Santander	Debêntures	12/11/2014	103,2% do CDI	5	2.224
Total				784	5.616
CEF	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	1.393
Itau	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	94
				-	1.487
				784	7.103
Caixa e bancos				927	532
Total caixa e equivalente de caixa				1.711	7.635

(*) As datas apresentadas representam os vencimentos dos títulos que lastreiam as aplicações financeiras. Por cláusula contratual, essas aplicações são resgatáveis em até 90 dias contados da data da aplicação pelas taxas contratadas.

(2) Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados

b.1 Aplicações financeiras avaliadas ao valor justo por meio do resultado

Instituição financeira	Tipo	Vencimento	Remuneração	2012	2011
CEF	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	4	-
Itaú	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	57	54
				61	54
Total aplicações no mercado aberto e recursos vinculados				61	54
Total do Circulante				61	54

6. Contas a receber

	2012	2011
Contas a receber	11.130	7.486
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(607)	(607)
Total - circulante	10.523	6.879

Segue demonstração do saldo por idade de vencimento:

	2012	2011
A vencer	7.805	5.352
Vencidos até 30 dias	1.198	604
Vencidos entre 31 e 180 dias	997	573
Vencidos a mais de 180 dias	1.130	957
Total - circulante	11.130	7.486

Os vencimentos são programados em até 30 dias após a data de emissão das faturas.

7. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$607 foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos, levando em conta:

- Análise individual do saldo a receber considerados de difícil recebimento.
- Clientes com débitos relevantes.

8. Estoques

A Companhia mantém em estoque peças sobressalentes e materiais de uso, para utilização nos serviços de manutenção e operação de usinas, linhas, redes e subestação elétrica.

9. Impostos a recuperar

	2012	2011
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	1.744
ISSQN - Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	235	4.107
Imposto de Renda Retido na Fonte	260	368
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	246	714
Contribuição social	1.006	742
Contribuições de Pis e Cofins	871	497
Retenção para a Previdência Social	2.190	2.829
Outros	2	2
	4.810	11.003
Circulante	2.620	10.664
Não circulante	2.190	339

10. Créditos tributários, impostos diferidos e despesa de imposto de renda e contribuição social

Os impostos diferidos são oriundos de diferenças temporárias, que estão registrados segundo as normas do CPC 32 e apresentado conforme normas do CPC 26.

Impostos diferidos reconhecidos no balanço:

Crédito tributário reconhecido no balanço:		
Ativo		
Diferenças temporárias:		
Imposto de renda	357	448
Contribuição social	128	161
Total - não circulante	485	609
Passivo		
Imposto de renda	-	10
Contribuição social	-	4
Total - não circulante	-	14

As diferenças temporárias são como seguem:

	2012	
	Base de cálculo	IR e CS temporário
Provisões constituídas	972	330
Outros	454	155
Total	1.426	485

A seguir está apresentada a estimativa para as realizações dos impostos diferidos. As projeções de resultados utilizadas no estudo de recuperabilidade desses ativos foram aprovadas pela Diretoria.

	Realização de créditos fiscais
2013	50
2014	50
2015	50
2016	50
2017	50
2018 a 2022	235
Total	485

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício, bem como a compensação dos créditos tributários registrados, são demonstrados como segue:

	2012	2011
Lucro antes dos impostos	5.515	2.133
Despesa de imposto de renda e da contribuição social, calculados à alíquota de 34%	(1.875)	(725)
Ajustes:		
Outros	(77)	(28)
Despesas de imposto de renda e contribuição social	(1.952)	(753)

Alíquota efetiva

35%

35%

11. Transações com partes relacionada

A Companhia é controlada pela ENERGISA S/A, (100% do capital total), que por sua vez detém o controle acionário da Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Sergipe - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Borborema - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Nova Friburgo - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Comercializadora Ltda., Energisa Serviços Aéreos S/A, Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda., Energisa Geração Rio Grande S/A, SPE Cristina Energia S/A, Pequena Central Hidrelétrica Zé Tunim, Energisa Geração Usina Mauricio, as empresas eólicas (Renascenças I, II, III e IV, Ventos do São Miguel Energias Renováveis e Parque Eólico Sobradinho), Energisa Bioeletricidade (Holding que possui 85% do capital votante das empresas Tonon Bioeletricidade, Energisa Bioeletricidade Vista Alegre I e 100% das empresas Companhia Tonon Bioelétrica e Energisa Bioeletricidade Vista Alegre II) (empresas ligadas da Companhia).

Transações efetuadas durante o exercício pela Companhia:

	Energisa Nova Friburgo (b)	Energisa Minas Gerais (b)	Energisa Geração Rio Grande S/A (b)	Energisa S/A (a)	2012	2011
Débitos com partes relacionadas (Mútuos a pagar)	-	-	-	(5.166)	(5.166)	(3.208)
Receita (despesa) de prestação de serviços	8.363	21.694	2.044	(1.542)	30.559	29.882
Receitas (despesas) financeiras	-	-	-	(311)	(311)	(206)
Saldo a pagar - fornecedores	584	-	-	-	584	-

- a) O mútuo com a controladora é remunerado pela taxa média de captação junto a terceiros, que no exercício foi em média de CDI + 0,6% a.a (CDI +0,68 a.a em 2011). Os serviços administrativos contratados junto a controladora estão suportados por contratos de prestação de serviços.
- b) As transações com as empresas ligadas Energisa NF e Energisa MG, referem-se a serviços de manutenção de linhas, subestações, engenharia e de projetos.

Remuneração dos administradores

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a remuneração dos membros da Diretoria foi de R\$ 646 (R\$539 em 2011). Além da remuneração, a Companhia é patrocinadora do benefício de previdência privada, seguro saúde e seguro de vida para seus diretores, no montante de R\$ 70 (R\$71 em 2011). Os encargos sociais sobre as remunerações totalizaram R\$ 121 (R\$103 em 2011).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a maior e a menor remuneração atribuídas a dirigentes, relativas ao mês de dezembro, foram de R\$22 e R\$15 (R\$20 e R\$14 em 2011). A remuneração média no exercício de R\$19 (R\$17 em 2011).

12. Imobilizado

	Saldo inicial 2011	Adição	Transferências	Baixas	Depreciação	Saldo final 2012
Em Serviço:						
Terrenos	1.074	-	-	-	-	1.074
Edificações e benfeitorias	7.431	-	1.024	-	-	8.455
Máquinas e equipamentos	15.597	-	2.564	-	-	18.161
Veículos	7.943	-	2.405	(102)	-	10.246
Móveis e utensílios	3.165	-	279	-	-	3.444
Total	35.210	-	6.272	(102)		41.380
Depreciação Acumulada:						
Edificações e benfeitorias	(1.671)	-	(7)	-	(207)	(1.885)
Máquinas e equipamentos	(8.829)	-	136	-	(1.148)	(9.841)
Veículos	(4.966)	-	621	88	(1221)	(5.478)
Móveis e utensílios	(1.653)	-	(4)	-	(313)	(1.970)
Total	(17.119)	-	746	88	(2.889)	(19.174)
Subtotal imobilizado	18.091	-	7.018	(14)	(2.889)	22.206
Em Curso	3.234	8.282	(7.018)	-	-	4.498
Total do Imobilizado	21.325	8.282	-	(14)	(2.889)	26.704

	Saldo inicial 2010	Adição	Transferências	Baixas	Depreciação	Saldo final 2011
Em Serviço						
Terrenos	1.144	-	-	(70)	-	1.074
Edificações e benfeitorias	7.381	-	50	-	-	7.431
Máquinas e equipamentos	15.030	-	962	(395)	-	15.597
Veículos	7.894	-	937	(888)	-	7.943
Móveis e utensílios	3.056	-	360	(251)	-	3.165
Total em Serviço	34.505	-	2.309	(1.604)	-	35.210
Depreciação acumulada						
Edificações e benfeitorias	(1.484)	-	-	-	(187)	(1.671)
Máquinas e equipamentos	(7.968)	-	-	241	(1.102)	(8.829)
Veículos	(3.846)	-	-	107	(1.227)	(4.966)
Móveis e utensílios	(1.527)	-	-	165	(291)	(1.653)
Total Depreciação	(14.825)	-	-	513	(2.807)	(17.119)
Subtotal Imobilizado	19.680	-	2.309	(1.091)	(2.807)	18.091
Em Curso	579	4.964	(2.309)	-	-	3.234
Total do Imobilizado	20.259	4.964	-	(1.091)	(2.807)	21.325

13. Intangível

	Saldo inicial		Transferências	Baixas (1)	Amortização	Saldo final
	2011	Adição				2012
Em Serviço						
Intangível - custo (1)	992	-	927	-	-	1.919
Amortização	(417)	-	-	-	(161)	(578)
Subtotal	575	-	927	-	(161)	1.341
Em Curso	73	1.231	(927)	-	-	377
Estudos e Projetos (2)	7.010	4.030	-	-	-	11.040
Total	7.658	5.261	-	-	(161)	12.758

	Saldo inicial		Transferências	Baixas (1)	Amortização	Saldo final
	2010	Adição				2011
Em Serviço (1)						
Intangível - custo	731	-	261	-	-	992
Amortização	(276)	-	-	-	(141)	(417)
Subtotal	455	-	261	-	(141)	575
Em Curso	44	290	(261)	-	-	73
Estudos e Projetos (2)	7.921	2.881	-	(3.792)	-	7.010
Total	8.420	3.171	-	(3.792)	(141)	7.658

(1) Refere-se aos custos de softwares que estão sendo amortizados a razão de 20% a.a..

(2) A Energisa Soluções S/A, possui os montantes de R\$11.040 (R\$7.010 em 2011), referente a projetos de construção de usinas hidrelétricas e pequenas centrais hidrelétricas. Alguns desses projetos dependem de licença ambiental. De acordo com o Plano de Negócios é estimada a construção desses investimentos entre os exercícios de 2013 a 2015.

14. Fornecedores

	2012	2011
Fornecedores Materiais (*)	1.750	739
Fornecedores Serviços (*)	746	1.163
Total - circulante	2.496	1.902

(*) Refere-se a aquisições de materiais e serviços, necessários à execução, conservação e manutenção dos serviços de distribuição e comercialização de energia elétrica. O prazo médio de liquidação desses passivos é de 40 dias.

15. Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

Principal Operações	Encargos da dívida	Principal		Total		
		Circulante	Não Circulante	2012	2011	
Em moeda nacional:						
Finep	19	1.053	5.091	6.163	7.134	
Total em moeda nacional	19	1.053	5.091	6.163	7.134	
(-) custos de captação incorridos na contratação	-	(6)	(29)	(35)	(41)	
Total ENERGISA SOLUÇÕES	19	1.047	5.062	6.128	7.093	

Condições contratuais dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2012:

Operação	Características da Operação			Prazo Médio meses	Custo da Dívida		
	Vencimento	Periodicidade Amortização	Garantias Reais		Indexador	Tx de Juros a.a.	Ref
FINEP	out-2018	mensal, após jan.2012	Fiança Energisa S.A.	42	pré-fixado	8%	

Os financiamentos de longo prazo têm seus vencimentos assim programados:

	2012
2014	1.047
2015	1.047
2016	1.047
2017	1.047
2018	874
Total	5.062

A Companhia tem como prática alocar o pagamento de juros na atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

16. Tributos e contribuições sociais

	2012	2011
ISS/ICMS	653	4.502
Encargos Sociais	2.377	1.642
IRPJ	341	23
CSSL	112	8
PIS / COFINS	1.214	835
IRRF	339	254
Outros	147	148
Total - circulante	5.183	7.412

17. Provisões para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais

A Administração da Energisa Soluções, fundamentada na opinião de seus consultores jurídicos, constituiu provisão para contingências de natureza trabalhistas, como segue:

Movimentações ocorridas no exercício findo em 31 de dezembro de 2012:

	Saldo inicial 2011	Provisões constituídas	Reversões de provisões (perdas)	Atualização	Saldo final 2012
Trabalhistas	1.137	230	(1.104)	32	295
Total	1.137	230	(1.104)	32	295
Depósitos e cauções vinculados (*)	(319)	-	-	-	(335)

Resultados de 2012

No exercício foram pagos o montante de R\$65 e (R\$1.362 em 2011), sendo de indenizações trabalhistas R\$65 (R\$1.347 em 2011) e de indenizações cíveis (R\$15 em 2011).

Em 2012 a Companhia reverteu por êxito o montante de R\$1.104 de provisões trabalhistas que tinham como objeto o pagamento de adicional periculosidade, sobreaviso e hora-extra.

	Saldo inicial 2010	Provisões constituídas	Reversões de provisões (perdas)	Atualização	Saldo final 2011
Trabalhistas	2.580	418	(1.973)	112	1.137
Total	2.580	418	(1.973)	112	1.137
Depósitos e cauções vinculados (*)	(362)	-	-	-	(319)

(*) A Companhia possui cauções e depósitos vinculados no ativo não circulante no montante de R\$386 (R\$367 em 2011) dos quais, R\$51 (R\$29 em 2011) não foram constituídas provisões para contingências, pelo fato do prognóstico de êxito ser possível ou provável.

Perdas Prováveis:

Trabalhistas

A maioria dessas ações tem por objeto pedidos de horas extras, equiparação salarial, FGTS e verbas contratuais/legais.

A administração da Energisa Soluções, entende que as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião de nossos consultores jurídicos, foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de êxito foi estimada como remota.

Perdas Possíveis:

A Companhia possui processos de naturezas trabalhistas, em andamento em um montante total de R\$3.481 (R\$1.913 em 2011), e cíveis de R\$9.239 cuja probabilidade de êxito foi estimada como possível e, conseqüentemente não requer a constituição de provisão nas demonstrações contábeis. Esses processos são referentes a reclamações trabalhistas que tem por objeto diferenças de periculosidade e indenização referente a acidente do trabalho onde a Companhia figura como litisconsorte passivo de empreiteiras (pleito de responsabilidade subsidiária).

18. Patrimônio Líquido

18.1 - Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é de R\$23.211 (R\$23.211 em 2011) e está representado por 29.635.174 ações ordinárias, sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 2011, foi aprovado aumento de capital da Companhia de R\$842, sem emissão de novas ações, mediante a capitalização de adiantamentos para futuro aumento de capital da controladora Energisa S/A.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de julho de 2011, foi aprovada a cisão parcial do patrimônio da Companhia, com conseqüente redução do capital social em R\$4.256 sem alteração no número de ações.

18.2 - Reserva de lucros - reserva legal

Constituída com 5% do lucro líquido do exercício antes de qualquer outra destinação e limitada a 20% do capital social.

Resultados de 2012

18.3 - Reserva de lucros - reserva de retenção de lucros

Do lucro líquido do exercício, R\$2.539 (R\$984 em 2011) foram destinados para a reserva de retenção de lucros, com base em orçamento de capital aprovado pela Diretoria e a ser aprovado em Assembleia Geral Ordinária.

18.4 - Dividendos

O Estatuto Social determina a distribuição de um dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A Administração está propondo a seguinte distribuição de dividendos:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro líquido do exercício	3.563	1.380
Reserva legal	(178)	(69)
Lucro líquido ajustado	<u>3.385</u>	<u>1.311</u>
Dividendos propostos (corresponde aos dividendos mínimos obrigatórios - 25% do lucro líquido ajustado):		
Ações ordinárias e ações preferenciais - R\$0,028547 (R\$0,011039 em 2011) por ação (*)	<u>846</u>	<u>327</u>
% sobre o lucro líquido ajustado	<u>25</u>	<u>25</u>

(*) Em Assembleia Geral Extraordinária de 06 de março de 2013, foi aprovado o pagamento desses dividendos até o último dia útil do mês de março de 2013.

19. Receita Operacional Líquida

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receita operacional bruta		
Venda de serviços	76.730	69.702
Deduções à receita operacional		
ICMS	26	150
PIS	1.262	1.144
COFINS	5.814	5.269
ISS	<u>2.349</u>	<u>2.190</u>
Total das deduções à receita operacional	<u>9.451</u>	<u>8.753</u>
Receita operacional líquida	<u>67.279</u>	<u>60.949</u>

A receita de serviços prestados, refere-se a operação e manutenção de usinas para terceiros, re-potenciação de unidades geradoras, montagem e fornecimento de equipamentos eletromecânicos e hidromecânicos e serviços de engenharia.

20. Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais especificados na demonstração do resultado do exercício possuem as seguintes composições por natureza de gastos:

NATUREZA DO GASTO	CUSTO		DESPESAS OPERACIONAIS		
	PRESTADO		GERAIS		TOTAL
	A	COM	E		
TERCEIROS	VENDAS	ADMINIST.	2012	2011	
Pessoal e administradores	26.568	1.344	12.162	40.074	37.036
Entidade de previdência privada	146	-	279	425	290
Material	826	18	1.641	2.485	2.673
Serviços de terceiro	6.133	32	7.608	13.773	13.365
Depreciação e amortização	1.159	-	1.891	3.050	2.948
Provisões para riscos	-	-	(874)	(874)	(1.555)
Outras	2.095	40	1.721	3.856	3.513
	36.927	1.434	24.428	62.789	58.270

21. Outros resultados

	2012	2011
Ganhos na desativação/alienação de bens e direitos	783	1.722
Prejuízo na desativação/alienação de bens e direitos	(48)	(2.893)
Total	735	(1.171)

22. Receitas e despesas financeiras

	2012	2011
Receita de aplicação financeira	331	344
Outras receitas financeiras	591	1.090
Total receita financeira	922	1.434
Encargos de dívidas	(530)	(443)
Transferência para ordens em curso	524	434
Atualização mútuo controladora	(311)	(206)
Atualização de provisão para riscos	(32)	(112)
IOF sobre operações financeiras	(65)	(173)
Outras despesas financeiras	(218)	(309)
Total despesa financeira	(632)	(809)
Receita (despesa) financeira	290	625

23. Lucro por ação

A Companhia não alterou o número de ações em circulação de seu capital social. Desta forma o lucro líquido por ação básico e diluído está sendo calculado de acordo com o número de ações no final do exercício de 29.635.174 ações ordinárias.

24. Cobertura de seguros

A política de Seguros da Companhia baseia-se na contratação de seguros para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável pelos danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza.

As principais coberturas são:

Ramos	Data de vencimento	Cobertura securitária	Prêmio anual pago	
			2012	2011
Riscos operacionais	23/10/2013	23.000	17	27
Responsabilidade Civil Geral	23/10/2013	44.572	251	107
Automóveis - Danos Materiais e Corporais a terceiros	23/10/2013	Até R\$200 mil/veículo	35	32
Vida em Grupo - Morte e Acidentes Pessoais	31/12/2013	51.874	240	165
			<u>543</u>	<u>331</u>

Riscos Operacionais

Na apólice contratada foram destacados as subestações, prédios e equipamentos com seus respectivos valores segurados e seus limites máximos de indenização. Possui cobertura securitária básica tais como incêndio, raio e explosão de qualquer natureza, danos elétricos, queda de aeronave, impacto de veículo aéreo e terrestre, tumultos, equipamentos móveis, alagamento/inundação, pequenas obras de engenharia, despesas extraordinárias, inclusão / exclusão de Bens e locais, erros e omissões.

Responsabilidade Civil

Apólice contratada na modalidade GERIP, possui cobertura securitária para Danos Morais, Materiais e Corporais causados a terceiros em decorrência das operações da Empresa.

Automóveis

A Empresa mantém cobertura securitária para RCF/V - Responsabilidade Civil Facultativa/Veículos, garantindo aos terceiros envolvidos em sinistros, cobertura de danos pessoais e/ou materiais incorridos.

Vida em Grupo e Acidentes Pessoais

Garante cobertura securitária no caso de morte por qualquer causa, invalidez permanente total ou parcial por acidente e invalidez funcional permanente de seus empregados.

25. Arrendamento mercantil

A Companhia possui veículos no montante de R\$42 (R\$88 em 2011) líquido de depreciação, registrados no ativo imobilizado, adquiridos através de contrato de arrendamento mercantil financeiro, com cláusulas de opção de compra e com taxas de juros de CDI + juros de até 1,63% a.a.

As despesas de amortização foram de R\$46 (R\$74 em 2011).

Todos os contratos já foram liquidados.

26. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Abaixo, são comparados os valores contábeis e do valor justo dos ativos e passivos de instrumentos financeiros:

ATIVO	2012		2011	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e equivalente de caixa	1.711	1.711	7.635	7.635
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	61	61	54	54
Contas a receber	10.523	10.523	6.879	6.879
PASSIVO				
Fornecedores	(2.496)	(2.496)	(1.902)	(1.902)
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	(6.128)	(6.128)	(7.093)	(7.093)

Os principais instrumentos financeiros não derivativos incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e 2011, estão identificadas a seguir:

Empréstimos e recebíveis:

São inicialmente mensurados pelo custo amortizado usando-se a taxa de juros efetiva, sendo seus saldos aproximados ao valor justo.

Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados:

Os saldos das aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários e fundos de investimentos corresponde são avaliadas ao seu valor justo por meio do resultado, avaliações a mercado e/ou taxas de juros efetiva.

Passivos financeiros pelo custo amortizado:

Fornecedores - são mensurados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço, sendo o seu valor contábil aproximado de seu valor justo.

Contas a pagar a fornecedores de bens e serviços necessários às operações da Companhia, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.

Estes saldos estão classificados como passivo financeiro não mensurado ao valor justo e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado, que não divergem significativamente do valor de mercado.

Empréstimos e financiamentos e encargos de dívidas - os valores contábeis dos empréstimos em moeda nacional, obtidos junto à Finep estão compatíveis com o valor de mercado de tais operações, já que operações similares não estão disponíveis no mercado financeiro, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. Esses instrumentos financeiros estão classificados como "passivos financeiros não mensurados a valor justo".

•Administração financeira de risco

O Conselho de Administração da controladora tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia, portanto fixou limites de atuação, com montantes e indicadores pré-estabelecidos na "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro" (disponível no website da controladora) e no regimento interno da diretoria da Companhia. A diretoria tem como prática reportar mensalmente a performance orçamentária e os fatores de riscos que envolvem a Companhia.

Resultados de 2012

A política de administração de risco da Companhia foi estabelecida a fim de identificar, analisar e monitorar riscos enfrentados, para estabelecer limites e mesmo checar a aderência aos mesmos. Políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas regularmente, a fim de avaliar mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro” foi estabelecida em 11 de maio de 2009 e teve sua primeira revisão em 27 de abril de 2010, a qual se encontra disponível no website da controladora.

A controladora conta com serviços de empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados. Este trabalho permite definir estratégias de contratação e reposicionamento, visando menores riscos e melhor resultado financeiro.

a) Risco de liquidez

A Administração avalia que os riscos das aplicações financeiras de suas disponibilidades são reduzidos, em função de não haver concentração e as operações são realizadas com bancos de reconhecida solidez e percepção de risco aderente à “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro”. Conta ainda com a supervisão do Comitê de Auditoria do Conselho de Administração da controladora, constituído no primeiro trimestre de 2010.

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	2.496	-	-	-	-	2.496
Empréstimos e financiamentos	756	737	2.789	2.507	943	7.732

b) Risco de crédito

O risco de crédito da Companhia é representado por contas a receber de clientes relativos às transações de venda de serviços e esse risco é administrado através de rigoroso processo de análise da carteira de clientes.

c) Risco da taxa de juros e de câmbio

Os empréstimos e financiamentos em moeda nacional, apresentados na nota explicativa nº 15, é composta de financiamentos obtidos junto a Agentes de fomento nacionais (FINEP) e contratos de leasing junto ao HSBC.

A taxa de mercado (ou custo de oportunidade do capital) é definida por esses Agentes, levando em conta os juros básicos, o prêmio de risco compatível com as empresas financiadas, suas garantias e o setor no qual estão inseridas. Na impossibilidade de buscar outras alternativas ou diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para suas estimativas, em face de seus negócios e às peculiaridades setoriais, esse são mensurados pelo “método do custo amortizado” com base em suas taxas contratuais.

A Companhia não operou com derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011.

Resultados de 2012

- Análise de Sensibilidade**

Em consonância com o CPC 38, a Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros e derivativos estão expostos, conforme demonstrado:

a)Variação da taxa de juros

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros de 31 de dezembro de 2012, seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam (CDI = 7,25% a.a.) e caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário I (Provável) (*)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros ativos:					
Aplicações financeiras no mercado aberto					
	844	Alta do CDI	62	77	92

(*) Considera o CDI de 31 de dezembro de 2013 (7,25% a.a.), cotação das estimativas apresentadas pela recente Pesquisa do BACEN, datada de 31 de dezembro de 2012.

Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

As aplicações financeiras do mercado aberto e recursos vinculados no montante de R\$57 (R\$54 em 2011), são classificados como nível 2, não havendo instrumentos financeiros classificados em outros níveis.

Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Nível 1 durante o exercício em análise e que não ocorreram transferências de níveis para este mesmo exercício.

27. Benefícios a empregados

a)Plano de suplementação de aposentadoria e pensões

A Companhia é patrocinadora de plano de benefícios previdenciários aos seus empregados, na modalidade de contribuição definida. No exercício de 2012, as despesas de patrocínio do plano foi da ordem de R\$454 (R\$290 em 2011).

b)Prêmio aposentadoria

Resultados de 2012

A Companhia em Acordo Coletivo de Trabalho, concedeu aos seus colaboradores, um prêmio aposentadoria a ser pago quando do requerimento das aposentadorias do Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS).

O referido Prêmio varia de 1,5 a 15 salários base, em razão do tempo de serviço prestado (mínimo de 6 anos e teto de 25 anos), quando do direito do benefício - aposentadoria requerida.

Com base em cálculo atuarial, foi contabilizado como despesa de patrocínio do prêmio o montante de R\$474 (R\$197 em 2011) em despesa de pessoal.

Abaixo são apresentados a conciliação dos ativos e passivos reconhecidos no balanço, um demonstrativo da movimentação do passivo (ativo) atuarial líquido, no período, e o total da despesa reconhecida na demonstração do resultado da Companhia.

A seguir está demonstrada a posição atuarial dos ativos e passivos reconhecidos no balanço:

	2012	2011
Valor presente das obrigações atuariais	2.546	932
Valor justo dos ativos do plano	(308)	(166)
Ganhos atuariais não reconhecidos	(1.100)	93
Passivo atuarial líquido a ser provisionado	1.138	859
Passivo Circulante	710	279
Passivo não circulante	428	580
	1.138	859

Conciliação do valor presente das obrigações em 31 de dezembro de 2012.

	2012	2011
Valor presente das obrigações no início do ano	932	662
Custo do serviço corrente bruto com juros	168	87
Juros sobre obrigação atuarial	108	78
Benefícios pagos no ano	(138)	110
Perda atuarial sobre a obrigação atuarial	1.476	215
Valor das obrigações calculadas no final do ano	2.546	932

A seguir descrevemos as premissas utilizadas na avaliação atuarial:

Hipóteses Econômicas

Taxa de desconto atuarial	3,39% a.a.
Taxa de rendimento esperado dos ativos	8,74% a.a. (com efeito da inflação)
Reajuste do benefício	5% a.a.
Crescimento salarial	1% a 1,5% a.a.
Inflação projetada	4,50% a.a.

Hipóteses Demográficas

Tábua de mortalidade	AT-83
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57

A seguir apresentamos um resumo dos dados que foram utilizados para a avaliação atuarial dos planos de benefícios oferecidos pela Companhia aos seus empregados:

Demonstração das despesas para o exercício de 2013, segundo critérios do CPC 33:

	2013	2012
Valor presente das obrigações no início do ano	540	168
Juros sobre as obrigações atuariais	212	108
Rendimento esperado dos ativos do plano	-	(3)
Custo da amortização	(42)	-
Valor das obrigações calculadas no final do ano	710	279

c) Plano de saúde

A Companhia tem política própria de reembolso das despesas médicas a seus funcionários a razão de 60% do custo efetivo. O desligamento e ou aposentadoria dos empregados automaticamente cessa esse benefício.

No exercício de 2012, as despesas com esse benefício foram de R\$ 679 (R\$613 em 2011).

28. Meio ambiente

A Companhia trata os impactos sociais e ambientais de seus produtos, serviços, processos e instalações, através de programas e práticas que evidenciam a sua preocupação e responsabilidade para com o meio ambiente. No exercício de 2012, os montantes investidos nos projetos acima descritos totalizaram R\$4.249 (R\$7.596 em 2011), sendo R\$2.133 (R\$5.871 em 2011) alocados no ativo imobilizado e R\$2.116 (R\$1.725 em 2011) em despesas operacionais.

29. Informações adicionais aos fluxos de caixa

Em 2012, as movimentações patrimoniais que não afetaram o fluxo de caixa da Companhia são como seguem:

	2012	2011
Fornecedores de imobilizado	703	-
Dividendos a pagar	846	327

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Energisa Soluções S.A.
Cataguases - MG

Examinamos as demonstrações financeiras da Energisa Soluções S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("*IFRS*"), emitidas pelo "*International Accounting Standards Board - IASB*", assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Energisa Soluções S.A em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - *IFRS* emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado ("DVA") referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar, uma vez que não é requerida pela legislação societária brasileira e nem pelas *IFRS*. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 8 de março de 2012, sem nenhuma modificação.

Rio de Janeiro, 5 de março de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" MG

Antônio Carlos Brandão de Sousa
Contador
CRC 1RJ 065.976/O-4 "S" MG